



www.ricardolynch.com
GRAPHIC DESIGNER



Junta a tua energia à equipa
da Repsol no Complexo
Industrial de Sines!

Consulta as vagas disponíveis em
sines.repsol.pt

repsol



OLeme

Jornal Regional

41 anos
www.jornaloleme.pt

Papel 100% reciclado

Nº 887
06 de Novembro de 2025
Preço 0,70€ (IVA Incluído)

Diretor: Luís Marques
Periodicidade: Quinzenal
+351 269 752 205
info@jornaloleme.pt

**Bombeiros Mistos de
Santiago do Cacém
apresentam três
novas viaturas** **7**

**Sines investe
4,3 milhões em
obras públicas** **9**



**Protocolos
estabelecidos com
o Movimento
Associativo do
Município** **9**



**Proliga de Basquetebol
ABC de Santo André
consegue a primeira
vitória na época** **11**

Dia Mundial dos Pobres Uma chamada à Solidariedade

Em Vila Nova de Santo André, Santiago do Cacém, Sines e Grândola (Melides), muitas famílias enfrentam diariamente dificuldades económicas e sociais. Dependem de doações de alimentos, vestuário e outros bens essenciais para sobreviver com dignidade. Felizmente, várias Instituições locais têm assumido um papel ativo no apoio a quem mais precisa.



6 **7**
p. p.

**Construção de dessalinizadora de
Sines avança em 2027 num
investimento de 120 milhões
de euros** **9**



**Tomadas de Posse
dos Presidentes:
Bruno Pereira,
Álvaro Beijinha,
Hélder Guerreiro e
David Gorgulho** **3** **4**
p. p.

**Parceria reforçada
entre AdSA e
Bombeiros de
Santo André** **2**

Pub.



**CENTRO ÓPTICO
DE SANTO ANDRÉ**

Consultas de

Optometria

Audiologia

269 751 269

Editorial

A pobreza ainda tem muito a ensinar-nos!



Luís Marques

Ainda a propósito dos pobres, o Santo Padre afirma que Cristo: «Nos pobres [...] ainda tem algo a dizer-nos» (Dilexit Te, n. 5). O Papa Leão também chamou a nossa atenção para o carácter multifacetado da pobreza (n.9). No passado dia 23 de outubro, fui ao Hospital do Litoral Alentejano para uma marcação. Dei-me conta que para o mesmo espaço onde estava entrou um senhor, numa cadeira de rodas, visivelmente debilitado, empurrada por uma gentil bombeira de uma Corporação nossa vizinha. A bombeira foi fazer a admissão da consulta do senhor, mas voltou dizendo, algo como isto: “Senhor J... temos de ir embora que o fisioterapeuta está de greve”. Por carácter, comentei com uma funcionária: “será possível que se trate alguém desta forma? Não seria de avisar previamente o utente que não haveria consulta?”. Resposta: “Não podemos avisar!”. Fiquei espantado, mesmo indignado. Para além dos custos vários, que têm a sua relevância, levanta-se a seguinte questão: qual a necessidade de submeter alguém doente, eventualmente com dores, a algo assim? Não estando em causa o direito à greve, resta a pergunta: tal direito pode estar acima do direito à saúde, pelo menos em determinadas condições? Deixo a questão, que é jurídica e política, para quem tem o dever de a pensar (e diria resolver), mas do ponto vista social e ético, de que as leis e a política não podem dispensar-se, todos temos o dever de reflectir e questionar. Para além de não ser razoável que não haja um mecanismo que respeite o direito à greve e o direito à saúde, acresce o facto grave, do ponto vista deontológico e ético, de que “não se possa avisar” o utente. Esta pobreza de atenção e cuidado para com o outro é grosseira, sem esquecer a pobreza desta pessoa, que representa tantas outras, sem voz, frágeis e dependentes. É também exemplar o que me chegou ao conhecimento: uma utente dirigiu-se ao nosso Pólo de Saúde de Santo André, no dia 24/10, com marcação de vacina para o famoso Covid-19, mas quando lá chegou estava tudo encerrado, sem qualquer aviso prévio, certamente não foi caso único. Não podemos fechar os olhos e ser indiferentes. É preciso encontrar caminhos e soluções que respeitem os direitos (e deveres) de todos. É difícil aceitar que quando se tratam de greves, o utente seja sempre o prejudicado, e não os primeiros responsáveis, e que não se encontrem outras formas de greve mais eficazes e eficientes sem que, permita-se a expressão, 'seja sempre o mesmo a pagar'.

Governo investe 850 milhões na requalificação de 237 escolas, incluindo 10 no Alentejo Litoral

Fátima Moita

O Governo português acaba de lançar um novo aviso de concurso, com candidaturas abertas até 30 de junho de 2026, destinado à requalificação urgente de 237 escolas públicas dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário. Este investimento, que ascende a cerca de 850 milhões de euros, decorre do acordo celebrado em 2023 com a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

No Alentejo Litoral, dez estabelecimentos de ensino serão beneficiados, incluindo escolas em Santiago do Cacém, Sines, Odemira, Alcácer do Sal e Grândola.

Santiago do Cacém: EB 1 de Cercal do



FOTO: ARQUIVO

Alentejo, Escola Secundária Padre António Macedo e Escola Secundária Manuel da Fonseca, Escola EB 2/3 Secundária Fei André da Veiga. Sines, Escola Secundária Poeta Al Berto. Odemira, Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves e EB 2,3 Eng. Manuel Amaro da Costa (São Teotónio). Alcácer do Sal, EB Bernardim Ribeiro. Grândola, EB D. Jorge de Lencastre e Escola Secundária António Inácio da Cruz

Estas intervenções visam melhorar as condições de segurança, conforto e funcionalidade dos edifícios escolares, promovendo ambientes mais adequados ao ensino e aprendizagem.

Fonte:CCDR

AdSA e Bombeiros Voluntários de Santo André reforçam parceria em prol da segurança e sensibilização da Comunidade

Fátima Moita

A Águas de Santo André, S.A. (AdSA) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo André reforçaram, no dia 9 de outubro, o seu compromisso conjunto com a segurança, o bem-estar e a sensibilização da Comunidade Local, através da renovação do Protocolo de Cooperação que une ambas as Entidades.

Este protocolo consolida o apoio da AdSA à Corporação de Bombeiros, reconhecendo o papel essencial que desempenham na Proteção Civil e na resposta a emergências na área de atuação da empresa.

No âmbito desta colaboração, os Bombeiros Voluntários de Santo André passam a assegurar diversas atividades operacionais e educativas, incluindo: lavagem da via pública após intervenções por roturas; limpeza de caixas de visita e



FOTO: AdSA

equipamentos da rede; apoio em simulacros e ações de segurança promovidas pela AdSA; enchimento dos aparelhos respiratórios ARICA da empresa e participação conjunta em

iniciativas de sensibilização ambiental e de segurança junto da comunidade escolar.

Estas ações são fundamentais para garantir a eficiência das operações da

AdSA, reforçar a segurança dos seus colaboradores e da população, e fomentar uma cultura de prevenção e responsabilidade ambiental desde os primeiros anos de escolaridade.

A renovação do protocolo representa a continuidade de uma parceria sólida e estratégica, que valoriza a articulação entre entidades locais e contribui para um território mais sustentável, resiliente e socialmente coeso.

A cerimónia de assinatura contou com a presença de Rui André, Vogal Executivo da AdSA, e Vitor Ferrinho, Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo André, bem como de representantes de ambas as Instituições.

Com esta iniciativa, a Águas de Santo André, S.A. reafirma o seu compromisso com a comunidade, investindo em relações institucionais que fortalecem a capacidade de resposta e promovem o desenvolvimento regional.

Fonte: AdSA

Sines investe 4,3 milhões em obras públicas



FOTO: CMS

Joaquim Bernardo

A Câmara Municipal de Sines anunciou que tem em curso ou em fase de concurso público um conjunto de obras que totalizam cerca de 4,3 milhões de euros, destinadas à melhoria das infraestruturas urbanas, equipamentos desportivos e património local.

Atualmente, estão em concurso público

três intervenções: Requalificação da Estrada do Paiol – investimento de 971 mil euros; requalificação do campo de futebol de Porto Covo – 315 mil euros e construção de uma rotunda no Bairro Pidwell – 350 mil euro S (nota: Aos valores indicados acresce o IVA).

Em fase de execução encontram-se: Construção da estação elevatória de águas residuais do Encalhe – 464 mil euros e repavimentação de várias vias na cidade – 511 mil euros

O Município está também a concluir: Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo de Sines – 368 mil euros; repavimentação da Estrada do Casoto – 347 mil euros.

No âmbito da valorização do património histórico e cultural, decorrem ainda: Recuperação da Igreja de Nossa Senhora das Salas – 450 mil euros e requalificação do Centro Recreativo Sineense para instalação do novo Posto de Informação Turística – investimento já concluído de 622 mil euros

Fonte: Rádio Sines

Colisão provoca um ferido na estrada de acesso à Refinaria de Sines



FOTO: RÁDIO SINES

Joaquim Bernardo

Um homem de 35 anos sofreu ferimentos graves na manhã de 31 de outubro, sexta-feira, vítima da colisão do motociclo que conduzia com um minibus de transporte de passageiros, na estrada de acesso à Refinaria de Sines.

Depois de estabilizada no local pelas equipas de emergência, a vítima foi

transportada pelos Bombeiros de Sines, com acompanhamento do VMER, para o serviço de urgência do Hospital do Litoral Alentejano, em Santiago do Cacém.

O alerta foi dado às 7h42 e nas operações de socorro estiveram os Bombeiros de Sines com 9 operacionais, apoiados por 3 viaturas e a VMER do Hospital do Litoral Alentejano. A GNR ordenou o trânsito e vai investigar as causas do acidente.

Pub.



269 751 436

Bairro 288 Fogos, Bloco 17 R/C Dto
Vila Nova de Santo andré

- Papelaria, Livraria
- Tabacaria
- Brindes, Brinquedos
- Bijuterias
- Jornais e Revistas
- Selos de correio e Valores selados
- Totobola e Totoloto
- Euromilhões



De: Albano Carlos Pereira Messias

Carnes Frescas Salsicharia e Charcutaria

Santiago do Cacém: T. 269 822 403 - Rua de Moçambique, 3



de: Cátia Coutinho

m. 965 212 336
m. 910 587 842
ervanariakatty@gmail.com

Bairro da Atalaia Sul, Rua das Dunas, Bl 9B, Lj6
7500-110 V. N. Santo André
(antigas instalações da caixa geral de depósitos)

- Produtos Naturais
- Suplementos Alimentares
- Medicinas Alternativas e Complementares
- Tratamentos de Estética
- Venda de Produtos de Estética e Cabeleireiro
- Homeopatia
- Dietética
- Naturopatia
- Acupunctura
- Osteopatia
- Nutrição

Novo Presidente da Câmara de Santiago do Cacém promete mandato centrado nas pessoas

Helga Nobre

O Presidente da Câmara de Santiago do Cacém, Bruno Gonçalves Pereira, que tomou posse, no passado dia 31 de outubro, disse que vai inscrever já no Orçamento para 2026 “as grandes obras e comprometeu-se com um mandato centrado nas pessoas”.

“Temos de lançar já o Plano Plurianual de Atividades, entrar e fazer já o Orçamento e inscrever nele tudo o que sejam as grandes obras, nomeadamente os Auditórios de Santo André e de Cercal do Alentejo, as piscinas de Santo André e os primeiros programas de recuperação de casas”, afirmou Bruno Gonçalves Pereira.

Em declarações aos jornalistas após a cerimónia de instalação dos Órgãos Municipais, que se realizou no Auditório Municipal António Chainho, em Santiago do Cacém, com lotação preenchida, o Presidente eleito pelo movimento STC – Somos Todos Cidadãos revelou que vai “falar com o Estado central para pedir a devolução de alguns imóveis e criar casas para professores e médicos”.

“Depois queremos começar a desbloquear lotes e construção em mais larga escala na cidade de Santo André e vamos começar a pegar no programa e fazer risquinhos tão breve quanto possível”, acrescentou.

Bruno Gonçalves Pereira foi eleito Presidente do Município de Santiago do Cacém nas Eleições Autárquicas de 12 de outubro, com o Movimento STC, apoiado pelo PS e PSD/CDS-PP, a alcançar três mandatos, a CDU (coligação PCP/PEV) três e o Chega um.

Para a Assembleia Municipal, o STC elegeu nove Deputados, assim como a CDU, o Chega dois e a coligação BE/PAN



e Livre um deputado único.

Já nas Assembleias de Freguesia, cujos Presidentes são membros inerentes da Assembleia Municipal, a CDU conquistou cinco das nove Freguesias, o movimento STC ganhou três e o PS uma.

Na cerimónia de tomada de posse, o atual Presidente da Câmara de Santiago do Cacém prometeu uma descentralização de competências para as Freguesias marcada “pela equidade” e um mandato centrado nas pessoas.

“Vamos tratar todas as Freguesias por igual, independentemente da cor política que foi eleita, como é óbvio e vamos procurar criar também uma espécie de um Órgão Consultivo do Presidente com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia para agilizar procedimentos”, afirmou.

Questionado sobre a forma de governação, uma vez que não alcançou a maioria na Câmara Municipal, Bruno Pereira disse acreditar que “quem não venceu as Eleições vai deixar governar”.

“Penso que se for do interesse das populações, acho que vai haver acordo. Não temos nenhum pejo em aprovar

medidas que sejam propostas pela oposição e penso que o contrário não haverá porque toda a gente está com vontade de trabalhar em conjunto”, clarificou.

Após a cerimónia da tomada de posse, foi realizada a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Santiago do Cacém.

Na Câmara Municipal tomaram posse o Presidente Bruno Gonçalves Pereira (STC) e os Vereadores Albano Pereira (CDU), Francisco Carrajola (STC), Sónia Gonçalves (CDU), Teresa Gonçalves (STC), Fábio Pereira (CDU) em substituição de Vítor Proença que renunciou ao mandato, e Cláudia Estevão (Chega).

Na constituição da mesa da Assembleia Municipal, foram eleitos por maioria Joaquín Toro (Presidente), Luís Silva do Ó (1.º Secretário) e Patrícia Silva (2.º Secretário).

Novos Presidentes tomam posse nas Freguesias

José Cavaleiros-União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra

José Cavaleiros, do Movimento STC, tomou posse como Presidente da União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra. O executivo é composto pelos vogais Marina Salema, Paulo Jesus, Ana Isidoro e Ricardo Matos. A Mesa da Assembleia de Freguesia é presidida por Rodrigo Charrua, com Henrique Ferreira como 1.º secretário e Maria do Carmo Salema como 2.ª secretária. A Assembleia é composta por 13 eleitos: 7 do STC e 6 da CDU.

Dário Palma-Freguesia de Ermidas-Sado

Dário Palma da CDU já tomou posse como Presidente da Junta de Freguesia de Ermidas-Sado, no concelho de Santiago do Cacém. O executivo de maioria CDU é formado por Dário Palma (presidente), Elisabete Felicidade (1.º vogal) e Paulo Dinis (2.º vogal). A Assembleia de Freguesia é composta por 9 eleitos, 5 da CDU, 3 do STC e 1 do BE-L-PAN.

Carlos Rodrigues-Freguesia de Cercal do Alentejo

Carlos Rodrigues, do Movimento STC, tomou posse como Presidente da Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo. O Executivo é composto por João Cruz (1.º vogal) e Fátima Sousa (2.ª vogal). A Mesa da Assembleia é liderada por João Martins, com Ana Monteiro como 1.ª Secretária e Maria Alves como 2.ª Secretária. A Assembleia é composta por 9 membros: 5 do STC e 4 da CDU.

Ricardo Cruz-Freguesia de Alvalade

Ricardo Cruz, do Partido Socialista, iniciou o seu terceiro e último mandato

como Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade. O executivo inclui Sidónio Moreno e Ana Rita Viegas como Vogais. Ricardo Cruz foi reeleito com 70,25% dos votos, garantindo a maioria absoluta com 7 eleitos. Em entrevista à Rádio Sines, o autarca partilhou as suas ambições para o novo mandato.

José Pedro Arsénio-Freguesia de Porto Covo

José Pedro Arsénio, também do PS, tomou posse no dia 26 de outubro como Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo para o mandato 2025-2029. O Executivo é composto por Ana Sabido e Sandro Martins como Vogais. A Mesa da Assembleia de Freguesia é presidida por Miguel Ribeiro, com Cláudia Rosa (1.ª Secretária) e Catarina Sousa (2.ª Secretária). Completam a Assembleia os eleitos Dinis Loja, Nicole Gonçalves e Paulo Silva (PS), e Vítor Reis (PSD-CDS/PP).

Bruno Mateus-Freguesia de Melides

Bruno Mateus, da CDU, tomou posse como Presidente da Junta de Freguesia de Melides, no concelho de Grândola. O executivo é formado por Maria do Céu Oliveira (1.ª vogal) e Armindo Chainho (2.º vogal), todos eleitos pela CDU. A CDU governará em minoria, com 4 dos 9 eleitos na Assembleia de Freguesia. Os restantes mandatos pertencem ao PS (3) e ao PSD-CDS/PP (2).

Álvaro Beijinha toma posse com promessa de “construir pontes” e iniciar “novo tempo de compromisso”

Helga Nobre

Álvaro Beijinha (CDU) tomou posse, no passado dia 03 de novembro, como presidente da Câmara de Sines, prometendo “construir pontes”, iniciar um “novo tempo de compromisso” e exigir um novo olhar por parte do Governo, com mais investimento público neste Concelho.

Na cerimónia de tomada de posse dos eleitos para a Assembleia e Câmara Municipal, o Autarca destacou que as eleições de 12 de outubro revelaram “a maturidade e serenidade com que os cidadãos exerceram o seu direito ao voto”, sublinhando “a confiança depositada na candidatura da CDU”.

“Conto com todos os Vereadores da Câmara Municipal, incluindo, naturalmente, os Vereadores da oposição de quem espero, para além de uma correta leitura do resultado eleitoral, uma oposição ativa, acutilante e principalmente construtiva”, afirmou, garantindo “soluções de consenso, procurando convergir e construir pontes”.

Considerando ser determinante “um novo olhar por parte do Governo para Sines”, o Autarca defendeu mais “investimento público para acompanhar o desenvolvimento económico e responder ao problema do acesso à habitação, à saúde e à escola pública”.

“Os Governos e os Governantes não podem reiteradamente falar da importância estratégica que Sines assume para o País, e que de facto é real, mas não implementem políticas de investimento público que tragam e contribuam para um



desenvolvimento mais sustentável que beneficie quem cá vive e trabalha”, sustentou.

No seu discurso de tomada de posse, o Autarca reafirmou a sua intenção de endereçar um convite ao Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, para “visitar Sines e conhecer a dimensão dos desafios que este Concelho enfrenta”.

Será uma “forma de o consciencializar não só da importância que Sines tem, mas principalmente dos problemas que Sines e as suas populações enfrentam e da necessidade urgente em definir-se uma estratégia que assente em investimento público para ajudar a resolver os problemas e que prepare o futuro”, afirmou.

Entre as medidas, apontou “uma profunda reorganização na estrutura orgânica dos serviços municipais, a desburocratização dos serviços municipais, a melhoria do saneamento e do abastecimento de água e prometeu um

maior cuidado com os espaços públicos”.

“Na nossa opinião o problema só poderá ser resolvido se a Câmara Municipal passar a ter uma maior capacidade de trabalhar por administração direta e daí a necessidade de reorganizar equipas, rentabilizar e reforçar meios e equipamentos”, sublinhou.

No seu entender, é ainda necessário “ter capacidade em produzir projeto internamente, através dos serviços municipais, tornando-os mais ágeis e eficientes”.

“Algo que é igualmente indispensável é o acompanhamento muito mais presente das empreitadas públicas e dos contratos de prestadores de serviços à Câmara Municipal, exigindo o seu rigoroso cumprimento”, acrescentou.

Álvaro Beijinha destacou ainda o setor do turismo como uma das prioridades do atual Executivo Camarário com o objetivo de combater a sazonalidade e contrariar “a imagem de Sines vincadamente

industrial”.

O autarca comprometeu-se ainda com um mandato pautado pelo “rigor na gestão financeira”.

A CDU (coligação PCP/PEV) venceu a Câmara Municipal de Sines, retirando o PS de uma governação de 12 anos. A vitória foi acompanhada pela conquista de uma das duas Freguesias do Concelho.

Na distribuição de mandatos na Vereação, o Executivo ficou composto por Gonçalo Naves (MAIS), Fernanda Duarte (CDU), Filipa Faria (PS), Ana Dias Correia (CDU), Miguel Vaz (PSD/CDS-PP) e Jorge Mestre (MAIS) em substituição de Cármen Francisco que renunciou ao mandato por motivos profissionais.

Durante a votação para a Assembleia Municipal (AM), foram apresentadas duas listas, uma da CDU, liderada por Hélder Guerreiro, e outra do Movimento Independente MAIS, encabeçada por Marisa Santos.

A lista da CDU obteve 10 votos, enquanto a lista do MAIS alcançou 13 votos, tendo esta última sido eleita para a presidência da AM, com uma diferença de três votos.

Assim, na constituição da mesa da Assembleia Municipal, foram eleitos por maioria Marisa Santos (Presidente), Orlanda Ramos (1.º Secretário) e João Soares (2.º Secretário).

Em declarações aos jornalistas, após a tomada de posse, a nova Presidente da AM, Marisa Santos, deixou a garantia de que não será “uma força de bloqueio”.

“Não entendo que seja uma força de bloqueio, acho que que cada vez mais não é a realidade de Sines é a realidade do País, a realidade do Mundo, obriga a que tenhamos a capacidade de dialogar uns com os outros”, afirmou.

No seu entender, todos os Partidos eleitos no passado dia 12 de outubro têm “o objetivo comum de trabalhar o melhor possível para Sines”.

“Todos temos um projeto para Sines, as várias forças políticas tiveram a oportunidade de apresentar esse projeto. Em alguns aspetos até convergíamos nas ideias e nas propostas e portanto, penso que devemos encerrar esta situação não como um obstáculo, mas sim como uma oportunidade de construirmos pontes, consensos e de trabalharmos em conjunto”, defendeu.

A Assembleia Municipal de Sines é composta por oito elementos eleitos pela CDU, seis elementos do Movimento MAIS, cinco elementos eleitos pelo PS, três eleitos do PSD/CDS-PP e um elemento do Chega.

Autarca reeleito em Odemira quer investir no espaço público e no desenvolvimento económico



Helga Nobre

O Presidente da Câmara de Odemira, Helder Guerreiro (PS), defendeu que o atual executivo, que tomou posse no passado dia 27 de outubro, vai investir na melhoria do "espaço público, no acesso aos serviços" e apostar no desenvolvimento económico.

Segundo o Autarca, que falava aos jornalistas após a tomada de posse para o quadriénio 2025/2029, é preciso "contribuir para que a Comunidade odemirense se sinta confortável e segura". "Para isso há um conjunto de investimentos que temos de fazer e uma delas é mais qualidade no espaço público, nos espaços verdes, mais qualidade no acesso das pessoas aos serviços que precisamos", sublinhou.

Já no que respeita o desenvolvimento económico, haverá uma aposta clara na "produção de conhecimento aplicado, com protocolos e projetos já em curso, e no setor da transformação".

"Não podemos continuar a vender bezerros ao desmame, precisamos de passar a vender bifes, devidamente, embalados, com uma marca do território", defendeu.

"Temos um setor primário muito forte, que paga até melhor que outros territórios. Temos um setor terciário muito importante na área dos serviços, mas

também na área do turismo que tem vindo a crescer com muita pujança, mas precisamos de um setor transformador mais forte", acrescentou.

O Autarca, que se prepara agora para mais quatro anos de mandato, admitiu ainda a possibilidade de criar sinergias com Sines, no sentido de garantir "uma oferta complementar de espaços, nomeadamente habitação e acolhimento de empresas".

"Até precisamos de apostar claramente numa relação com Sines que, nesse aspeto, é muito importante ter uma oferta complementar de espaços, não só de habitação mas também de acolhimento de empresas que possam ser complementares aquilo que acontece na indústria de Sines", frisou.

Já na área da cidadania, o Autarca reeleito para o segundo mandato, quer uma sociedade com maior capacidade crítica.

"A participação das pessoas nos processos de decisão e naquilo que lhes diz respeito no dia a dia é muito importante e esse investimento que pretendemos fazer na qualidade tem que depender daquilo que é o trabalho de proximidade com as pessoas", salientou.

Após a cerimónia de tomada de posse, foi realizada a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Odemira, no Cineteatro Camacho Costa.

Na Câmara Municipal de Odemira tomaram posse o Presidente Helder Guerreiro (PS) e os Vereadores Ricardo Cardoso (PS), Manuel Matias (Partido CHEGA), sendo que o cidadão Rui Campos Silva, eleito pelo mesmo partido, renunciou ao mandato, Raquel Silva (PS), Luís Cardoso (CDU), Ana Cortes (AD) e Pedro Ramos (PS).

Na Assembleia Municipal de Odemira tomaram posse os 21 Deputados eleitos diretamente (10 eleitos do PS, 4 do CHEGA, 4 da CDU, 3 da AD – Coligação PSD/CDS-PP) e os 14 cidadãos eleitos para as Assembleias de Freguesia (9 eleitos pelo PS e 5 eleitos pela CDU).

Na constituição da Mesa da Assembleia, foram eleitos por maioria os Deputados Rita Balbino Costa (Presidente), Tânia Santos (1.ª Secretária) e Joel Bernardino (2.º Secretário), apresentados em lista nominativa submetida a votação pelo PS.

David Gorgulho (CDU) toma posse na Junta de Freguesia de Santo André



Helga Nobre

O Presidente reeleito para a Junta de Freguesia de Santo André, David Gorgulho (CDU), que tomou posse no passado dia 03 de novembro, assumiu que vai centrar a sua governação em três eixos: qualificação urbana, habitação, cultura, educação e desporto, e prometeu "um mandato criativo".

Na área do espaço público, o Autarca, que vai cumprir o seu terceiro mandato, reconheceu que este "tem sido um cavalo de batalha", ao qual prometeu dar seguimento nos próximos quatro anos.

Já no que diz respeito à área da habitação, David Gorgulho defendeu que, sendo este um direito "fundamental que ocupa um espaço fulcral do debate público, a Freguesia de Santo André, onde existem casas do IHRU encerradas e inabitadas tem de ser parte da solução".

"No contexto de falta de habitação, de uma avaliação, principalmente na área do arrendamento, absolutamente abissal, não podemos olhar para isto de braços cruzados, temos de fazer parte da solução", considerou.

Em declarações aos jornalistas, à margem da cerimónia de tomada de posse, o Autarca lembrou que a Junta de Freguesia encetou "há dois anos conversações com aquele organismo que agora começam a chegar a bom porto".

"Estamos a conseguir identificar as casas que estão nessas condições e que, certamente, vão possibilitar uma oportunidade maior para algumas pessoas que precisam bastante de habitação", afirmou.

O novo Executivo da Junta de Freguesia compromete-se igualmente a apostar nas áreas da cultura, educação e desporto, associadas à "formação do cidadão" e com a realização de muitas iniciativas.

O executivo da Junta foi formado por David Gorgulho (Presidente), João Cáceres, Sílvia Azevedo, Ricardo Rodrigues e Adelaide Lemos (Vogais), eleitos com seis votos a favor, seis brancos

e um contra.

Questionado sobre a viabilidade para formar executivo, facilitada pelo Movimento Somos Todos Cidadãos, David Gorgulho disse que a relação com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém (STC) "tem tudo para ser positiva".

"Não podemos entrar num espírito bélico só porque temos uma cor diferente do Executivo da Câmara, acho que somos todos um pouco mais inteligentes do que isso e temos de facto de ser construtivos, colaborativos e convergentes", observou.

Para David Gorgulho, a Junta de Freguesia, que gere um orçamento de 630 mil euros, "precisa da Câmara Municipal para efetuar uma série de trabalhos e a Câmara Municipal, certamente precisará da Junta De Freguesia de Santo André para uma série de outros trabalhos".

"Das conversas que já tive a oportunidade de ter com o primeiro candidato da lista do STC a Santo André, Luís Santos, a perspetiva é também ela de cooperação, compromisso e convergência e é assim que vamos trabalhar, olhando projeto a projeto, orçamento a orçamento, com a certeza de que chegaremos a bom porto", esclareceu.

Sobre a promessa de um mandato criativo, David Gorgulho defendeu que "é preciso romper com aquilo que está tradicionalmente implementado e deixou o compromisso de olhar com criatividade para a Freguesia, de modo a torná-la numa referência em termos de modernidade".

"Penso que Santo André deve dar o mote nesse sentido, porque somos uma cidade muito conotada com a juventude, com garra, projetos e imaginação e se essa criatividade sair muito da parte da Junta de Freguesia, certamente que aqui daremos outro mote para atingir um desenvolvimento que se pretende seja orientado para o futuro", apontou.

A mesa da Assembleia Municipal de Santo André, que ficou constituída por José Ferrinho (Presidente), Patrícia Bejinha (1.º Secretário) e Ana Malafaia (2.º Secretário), foi eleita com seis votos a favor e sete brancos.

Pub.



CARTÓRIO NOTARIAL DE SETÚBAL

SANDRA BOLHÃO

EXTRACTO

Eu, **SANDRA MORAIS TELES BOLHÃO**, Notária com Cartório em Setúbal, na Avenida Bento Gonçalves, número 19-B, **CERTIFICO**, para efeitos de publicação, que por Escritura de Justificação lavrada neste Cartório no seis de Outubro de dois mil e vinte e cinco, a folhas noventa e cinco e seguintes, do Livro número Trezentos e um – A, **MARIA DE LURDES MERENDÃO PENEDO VIEGAS**, viúva, residente em Lentiscais de Baixo, Caixa Postal 1413, Sines, **DECLAROU**, que com exclusão de outrem, a sua representada é dona e legítima possuidora do seguinte imóvel:-----

PRÉDIO MISTO, com a área total

de cento e cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta metros quadrados, compondo-se a parte rústica por cultura arvense, montado de sobre e eucaliptal, e compondo-se a parte urbana por uma casa composta de dois compartimentos, a confrontar a norte com Davelhas, a sul com Barranco de Nogueira Cima, a nascente com Boa Vista e a poente com Casa Nova, denominado "Courela da Boavista", sito na freguesia e concelho de Santiago de Cacém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santiago de Cacém sob o número **QUATRO MIL E TRINTA E QUATRO**, da freguesia de Santiago de Cacém, inscrito na carta cadastral e na matriz predial rústica sob o artigo **18** da secção **N**, da União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra (que proveio do mesmo artigo e secção da extinta freguesia de Santiago do Cacém), e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo **1755**, da referida União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra (que proveio do artigo urbano 1654, da extinta freguesia de Santiago do Cacém).-----

Que, em dia e mês que não consegue precisar, mas que terá sido no início do ano de mil, novecentos e noventa e dois, por já se encontrar com dificuldades físicas, o referido João Francisco Penedo doou, de forma meramente verbal, por não possuir título que lhe permitisse outorgar a competente Escritura, a totalidade do prédio ora justificado, a sua filha, Maria de Lurdes Merendão Penedo Viegas, à data no estado de casada sob o regime da separação de bens com José Joaquim Viegas, de quem enviuvou no ano de dois mil e onze. -----

Que atendendo a que a duração da sua posse, há mais de vinte anos, se tem mantido continuamente e de forma ininterrupta, já adquiriu o referido prédio, por **USUCAPIÃO**, invocando, por isso, esta forma originária de aquisição, para todos os efeitos legais. -----**ESTÁ CONFORME**. -----

Setúbal, aos seis de Outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária
Reg. sob o n.º 90
Jornal 887 de 06/11/2025

Pub.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINES



CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no n.º. 1 do Artº 23 do Compromisso, convoco a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Sines, a reunir em **Sessão Ordinária**, no próximo dia **28 de Novembro de 2025**, pelas 20 horas, nas instalações da sede (Salão Social), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Leitura e aprovação da ata da reunião anterior
Ponto 2 - Apresentação e votação do Plano de Ação e Orçamento para 2026 e leitura do parecer do Conselho Fiscal

Ponto 3 - Outros assuntos
Não estando presentes à hora marcada mais de metade dos irmãos com direito de voto, a mesma terá início 30 minutos depois, com qualquer número de presenças (n.º1 do Artº.24 do Compromisso).

O Presidente da Assembleia Geral
Joaquim Serrão

Jornal 887 de 06/11/2025

CALB e Ordem dos Engenheiros - Pólo de Sines reuniram especialistas para debater armazenamento de energia

Helga Nobre

A CALB, empresa líder em tecnologia de baterias de iões de lítio, realizou, em Sines, o 'CALB Energy Storage Event', uma iniciativa, em parceria com a Ordem dos Engenheiros - Pólo de Sines, que reuniu especialistas, decisores e empresas de referência para debater o papel do armazenamento de energia na transição energética europeia.

No evento, que contou com a participação de representantes de entidades como a GALP, Mota-Engil Energia, E-Redes, Greenvolt, Siemens, ABB e APREN, foi debatida a "estratégia para o armazenamento de energia em Portugal e tendências tecnológicas no setor BESS (Battery Energy Storage Systems)".

Na ocasião, e à margem do encontro, a Diretora Geral da CALB, Sherry Wei, garantiu que a engenharia BESS que a empresa pretende incorporar na gigafábrica de Sines, um investimento de 2.000 milhões de euros, é a melhor da atualidade a nível mundial.

"A tecnologia que vamos transferir para a fábrica portuguesa é líder mundial, e são muitas, desde engenharia, fabrico, equipamentos, design de baterias e tudo isto envolve conhecimento", frisou.

De acordo com a responsável, da "100 tecnologias que lideram a indústria, 20 são exclusivas" da fabricante chinesa, sendo "uma tecnologia de fabrico muito avançada".

Questionada sobre o ponto de situação da construção da fábrica, que deverá criar 1.800 postos de trabalho diretos, Sherry Wei, indicou que com o início das terraplanagens, em fevereiro, a previsão aponta para a sua conclusão "no final deste



ano".

"O nosso objetivo é fazer a primeira entrega em 2028, início de 2028", afirmou.

Ainda de acordo com Sherry Wei, a construção desta fábrica em Sines é estratégica para a proximidade à Europa.

O Porto de Sines "fica muito perto da nossa fábrica" que está a ser construída na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), fazendo a ligação "a Espanha e ao centro da Europa", explicou.

"Todas estas vantagens dão-nos muita comodidade para a operação e também reduzem os custos", precisou a dirigente, apontando igualmente para os custos dos colaboradores para a operação.

Os Sistemas de Armazenamento de Energia em Bateria (BESS) estão a emergir como uma das tecnologias mais transformadoras do setor energético, ao permitirem armazenar eletricidade, frequentemente produzida a partir de fontes renováveis e disponibilizá-la em momentos de maior procura.

Em 2024, a Europa adicionou cerca de

22 GWh de nova capacidade BESS, com um crescimento de 79% em projetos de larga escala. Este 2025, prevê-se que o mercado quase duplique, atingindo 16,2 GWh.

Com o objetivo de assegurar a fiabilidade da rede elétrica e acelerar a transição para energias limpas, esta tecnologia está no centro das políticas energéticas europeias e deverá ultrapassar os 400 GWh de capacidade instalada até 2029.

Em fevereiro, a CALB anunciou o projeto para a construção de uma fábrica de baterias de lítio de última geração em Sines, um investimento inovador de aproximadamente 2 mil milhões de euros, reconhecido pelo Governo português como Projeto de Interesse Nacional (PIN).

A nova unidade industrial deverá criar 1.800 empregos diretos e posicionar Portugal como um polo estratégico na cadeia europeia de valor da energia.

Porto de Sines recebe visita do novo Coordenador Europeu do Corredor Atlântico



O Porto de Sines recebeu, a 22 de outubro, a visita de François Bausch, novo Coordenador Europeu do Corredor Atlântico, acompanhado por representantes da Comissão Europeia e entidades nacionais.

A Administração dos Portos de Sines e do Algarve apresentou o papel estratégico do Porto na rede transeuropeia de

transportes, destacando projetos de sustentabilidade, inovação e conectividade. A nova ligação ferroviária com a fronteira espanhola, prevista para 2026, promete reduzir custos e tempos de trânsito. A visita reforçou a importância de Sines como plataforma logística no eixo atlântico europeu.

Porto de Sines reforça posicionamento na China

A APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA integrou a comitiva de 90 empresas portuguesas presentes na C-PLPEX – China Portuguese Speaking Countries Economic and Trade Expo.

O Porto de Sines reforçou a sua presença na China ao participar na 2.ª edição da C-PLPEX, integrada na 30.ª Feira Internacional de Macau, entre 22 e 25 de outubro. Representado por Jaime Puna, da Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), o Porto

destacou projetos ligados à transição energética, descarbonização e inovação, com foco na Agenda NEXUS. Foram apresentadas iniciativas como o futuro terminal de Gases Criogénicos Liquefeitos e metas para alcançar a autossuficiência energética até 2045. A participação visou estreitar relações comerciais entre países lusófonos e a China..

Pub.



A pensar em Si e no AMBIENTE

Temos por missão assegurar o abastecimento de água às populações do concelho de Sines e Santiago do Cacém e a recolha e tratamento das águas residuais. Damos resposta, ainda, às exigências das indústrias localizadas na Zona Industrial e Logística de Sines, no que concerne ao abastecimento de água potável, água industrial, água residual e resíduos industriais.

A empresa visa atingir, permanentemente, os mais elevados padrões de qualidade, tendo sempre presente, o contributo determinante para o desenvolvimento económico e sustentável do país através do apoio ao crescimento de um dos maiores polos industriais de Portugal

Movidos pela Água
www.adsa.pt

Dia Mundial dos Pobres - Uma chamada à Solidariedade



Fátima Moita

O Dia Mundial dos Pobres, celebrado a 16 de novembro, é uma iniciativa da Igreja Católica, instituída pelo Papa Francisco em 2017. Este dia convidamos a refletir sobre a realidade da pobreza, a promover gestos concretos de solidariedade e a escutar com atenção aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade.

Em Vila Nova de Santo André, Santiago do Cacém, Sines e Grândola (Melides), muitas famílias enfrentam diariamente dificuldades económicas e sociais. Dependem de doações de alimentos, vestuário e outros bens essenciais para sobreviver com dignidade. Felizmente, várias Instituições locais têm assumido um papel ativo no apoio a quem mais precisa.



Instituições que fazem a diferença

Entre as Entidades que prestam apoio solidário destacam-se: A Cáritas Paroquial de Santo André (CPSA), cuja missão é oferecer conforto nos momentos de maior desespero, acolhendo pessoas em busca não só de alimentos, mas também de apoio emocional, social e espiritual. A Cáritas Paroquial da Igreja de São Pedro de Melides (CPIM), que promove a dignidade humana e a solidariedade junto das famílias vulneráveis. A Cáritas Paroquial de Sines (CPS), sendo a sua principal atividade do Infantário “O Pintainho”, alia o compromisso com o bem comum à missão da Igreja, promovendo a inclusão social, cujas instalações (totalmente separadas) também acolhem a distribuição de géneros alimentares. A Conferência Vicentina de São Tiago e São João de Deus, em Santiago do Cacém, que desempenha um papel fundamental no apoio a pessoas com dificuldades financeiras e sociais.

Para além destas Instituições acima referidas, também a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém (SCMSC) desenvolve vários programas

de apoio, como a Cantina Social, o Programa PESSOAS e o Cartão ABEM, que garantem alimentação e acesso à saúde para famílias carenciadas. Já a Santa Casa da Misericórdia de Sines (SCMS) também contribui com a Cantina Social, ajudando quem mais precisa.

As Câmaras Municipais de Santiago do Cacém (CMSC) e de Sines (CMS) reforçam esta rede de apoio com projetos como o Radar Social e o SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social), que prestam assistência direta e personalizada às pessoas em situação de fragilidade.

Centenas de pessoas apoiadas

Todos os dias, dezenas de voluntários unem esforços para apoiar centenas de pessoas em situação de vulnerabilidade social na Região. Na Cáritas de Sines,

A Cáritas de Melides, presta apoio mensal a cerca de 80 pessoas, incluindo idosos, famílias carenciadas e pessoas em situação de sem-abrigo, com alimentos, roupa, produtos de higiene e mobiliário, com a ajuda de voluntários, refere Luisa Romão, Presidente da Instituição.

Programas de Apoio Alimentar

Para além destas Instituições acima referidas, a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém (SCMSC), através do Programa de Emergência Alimentar (PEA), financiado pela Segurança Social, “fornece 9 refeições diárias (almoço e jantar), preparadas na Cozinha Conde do Bracial e entregues a pessoas com comprovada carência económica, referenciadas pelo Serviço de Ação Social do Município”, informa Lília Mendes,

Diretora da Ação Social da Santa Casa.

Em Sines, a Santa Casa da Misericórdia (SCMS) “apoia 20 utentes com refeições gratuitas ou a um valor simbólico (até 1€), entregues para consumo no domicílio. Este apoio destina-se a idosos com baixos rendimentos, famílias com filhos a cargo, desempregados e pessoas com deficiência” diz Rita Cruz, da Santa Casa.

Segundo a Santa Casa de Santiago, o Programa PESSOAS 2030, um reforço essencial que a SCSC coordena, desde março de 2025, nos Concelhos de Santiago do Cacém e Sines, abrange 528 beneficiários. O programa tem duas modalidades: Distribuição Direta: entrega de cabazes alimentares e bens de primeira necessidade e Distribuição Indireta: cartões eletrónicos carregados mensalmente pela Segurança Social, que permitem a compra de alimentos em estabelecimentos aderentes. As Entidades mediadoras deste Programa incluem: Cáritas Paroquial de Sines; Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria; Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém; Casas do Povo de Cercal, de S. Domingos e Alvalade e Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Ermidas-Sado.

A Cáritas de Sines atua como entidade mediadora do POAPMC, apoiando 23

famílias com cartões eletrónicos. Os alimentos do Banco Alimentar são distribuídos quinzenalmente, enquanto os do POAPMC são entregues mensalmente. A instituição conta ainda com parcerias com o Recheio, Pingo Doce, que fornecem produtos e a GALP e o Banco Alimentar que ajudam com botijas de gás para quem mais precisa.

A Cáritas de Santo André, tem o apoio do Banco Alimentar e do POAPMC e

Solidariedade no acesso aos Medicamentos

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém é parceira no programa ABEM – Rede Solidária do Medicamento, uma iniciativa conjunta com a Associação Dignidade e a Fundação Caixa Agrícola Costa Azul. O objetivo é garantir que cidadãos em situação de carência económica tenham acesso gratuito a medicamentos comparticipados prescritos por receita médica. A Dignidade gere o programa e financia 50% do valor das receitas. A

A Diversidade dos utentes

Segundo Manuela Eloi, da Cáritas de Santo André, a maioria dos atendidos são famílias portuguesas e emigrantes, muitas vezes jovens e em processo de legalização. “A Cáritas tem sido um porto seguro para centenas de pessoas”, afirma. Já Conceição Martins, da Cáritas de Sines, destaca que muitos dos beneficiários vêm de Países como Moçambique, Angola, Brasil, Senegal, Colômbia, Moldávia, Cabo Verde, Panamá e Portugal. Em Melides, para além das famílias, “apoiamos também um número significativo de idosos e pessoas em situação de sem-abrigo”, diz Luisa Romão. Jovens sem emprego e idosos com reformas muito baixas, são estes os utentes que procuram ajuda das Vicentinas, em Santiago do Cacém.

O apoio prestado aos mais necessitados pelas Instituições Sociais da Região baseia-se em critérios definidos pela Segurança Social, pelo Banco Alimentar e pelo SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social), tendo sempre em conta a documentação e os rendimentos de cada agregado familiar. No entanto, quando surge uma situação urgente ou uma necessidade identificada diretamente no terreno, as Instituições não hesitam em agir de imediato, prestando o apoio necessário e informando posteriormente as Entidades competentes.

Principais necessidades

As maiores urgências entre os pedidos

Fundação Caixa Agrícola Costa Azul cobre os restantes 50%. A Santa Casa presta apoio técnico na identificação e referenciação dos beneficiários.

Para obter o Cartão ABEM, o cidadão deve apresentar documentação comprovativa da sua situação económica à Santa Casa ou à Fundação. Após validação, recebe o cartão e pode levantar os medicamentos gratuitamente em farmácias aderentes.

trabalha em articulação com a Câmara Municipal de Santiago, a Junta de Freguesia de S. André em momentos pontuais.

A Cáritas de Melides conta com a ajuda do Banco Alimentar, da Inter Ajuda, Programa Phenix, supermercados de Melides, peixarias em Grândola, particulares, Costa Terra.

Na Conferência Vicentina, a ajuda chega do Banco Alimentar de Setúbal (Núcleo de Santo André) e de doações pontuais. A Junta de Freguesia de Santiago também contribui com um apoio anual para a aquisição de alimentos. No entanto, a Presidente da Conferência, diz “agradeçemos toda a ajuda, mas lamentamos que parte da fruta recebida do Banco Alimentar chegue deteriorada pelo gelo, não a podemos dar, devido ao estado deteriorado da mesma”, sugerindo que seja encaminhada para Associações que cozinham refeições, podendo ser

mais frequentes estão os alimentos e o apoio à habitação, com rendas cada vez mais difíceis de suportar. Só depois surgem outras necessidades, como vestuário e mobiliário.

Manuela Elói, da Cáritas de Santo André, sublinha: “As necessidades mais urgentes dos utentes passam pela habitação, alimentação, eletricidade e outros bens essenciais. A Cáritas apoia com alimentos, roupa e ajuda nas despesas básicas, especialmente quando há crianças envolvidas.”

Em Sines, a Cáritas foca-se sobretudo na distribuição de alimentos, mas também presta apoios pontuais noutras áreas, sempre em articulação com os serviços sociais competentes.

Luisa Nascimento, da Conferência Vicentina, recorda que “antigamente, os utentes pediam ajuda para medicamentos, que comprávamos na farmácia e

Visitas e acompanhamento a doentes

A Cáritas de Sines dinamiza uma Equipa de Visitadores composta por oito voluntários, que semanalmente visitam pessoas isoladas, idosas, doentes ou sós. Estas visitas têm como objetivo criar laços afetivos e oferecer atenção, carinho e presença humana. Atualmente, são acompanhadas dez pessoas em

diferentes zonas de Sines, desde a ZIL II ao Bairro Marítimo, incluindo áreas rurais. Este trabalho é realizado em parceria com o Centro de Saúde de Sines, através da enfermeira da Comunidade, que identifica os casos que necessitam ou desejam acompanhamento.

transformada em compotas ou fruta cozida para consumo diário. Infelizmente, a Conferência não pode concorrer a certos Programas de Apoio Alimentar por falta de condições logísticas, como equipamentos de frio e armazenamento, o que limita o acesso a recursos que poderiam reforçar significativamente a ajuda prestada. “Precisamos imenso do apoio da Comunidade”, apela Conceição Nascimento.

pagávamos com a receita da venda de Natal. Hoje, já não pedem tanto, talvez o Centro de Saúde esteja a ajudar”.

Luisa Romão, da Cáritas de Melides, reforça: “a alimentação continua a ser a maior necessidade. Mas procuramos dar uma resposta mais completa, com roupa, produtos de higiene, mobiliário e encaminhamento para outros serviços especializados.”



FOTO: ARQUIVO

Radar Social e SAAS combatem pobreza e exclusão social

O Município de Santiago do Cacém está a implementar o projeto-piloto Radar Social, financiado pela União Europeia através do PRR, no valor Global de 243.511,68€, com o objetivo de identificar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social. Desde abril, já foram sinalizadas 111 pessoas ou famílias, sobretudo por isolamento, carência económica e falta de condições habitacionais.

O projeto funciona em articulação com entidades locais como Segurança Social, Saúde, Educação, IPSS, GNR entre outros, permitindo encaminhamentos rápidos e eficazes. A sinalização pode ser feita por técnicos, vizinhos ou familiares, e os dados recolhidos ajudam a orientar políticas públicas e investimentos sociais.

Os principais grupos afetados incluem idosos isolados, famílias monoparentais

e residentes em zonas rurais ou periféricas. Já se observam melhorias habitacionais e maior coordenação entre Entidades.

O Radar Social avalia sinais de risco com base nas condições de vida: sem-abrigo, carência económica, falta de rendimentos, habitação precária ou sobrelotada, despejo/desalojamento. Saúde e autonomia: dependência física ou mental, acamamento, necessidade de cuidados de saúde, perda de autonomia, dificuldades motoras ou cognitivas. Segurança e proteção: abandono, maus-tratos, negligência, violência doméstica, tráfico de seres humanos, discriminação. Situação familiar: ausência de cuidadores para dependentes, crianças/jovens em risco. Comportamentos e sinais pessoais: isolamento, solidão, desorientação, comportamentos aditivos (álcool, drogas), mendicância, risco de vida. Necessidades básicas: carência alimentar, dificuldade

nas tarefas diárias.

Complementarmente, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), também promovido pela Autarquia, realizou 1.906 diligências no último ano, com destaque para os apoios em habitação, alimentação e dificuldades económicas. Em 2024, Santo André e Santiago do Cacém lideram em novos processos.

Entre os desafios enfrentados pelos técnicos estão a especulação imobiliária, falta de vagas em lares e respostas insuficientes na saúde mental. Apesar disso, há histórias de sucesso, como a recuperação de habitações degradadas, que demonstram o impacto positivo destas iniciativas na Comunidade.

Falta de voluntários e apelo à Comunidade

Apesar do esforço incansável, a falta de voluntários é um dos maiores desafios para estas Instituições. “O número de pedidos não para de crescer, mas temos poucos voluntários disponíveis. A maioria já tem uma idade avançada. Precisamos de sangue novo”, apela Luisa Romão, da Cáritas de Melides. As Vicentinas de Santiago partilham da mesma preocupação, “os voluntários já têm alguma idade. É preciso mais jovens a ajudar.” A Presidente da Cáritas de Santo André, deixa um apelo com esperança, “sabemos que os jovens têm os seus empregos e famílias, mas sempre que precisamos, há quem apareça e ajude. O povo é solidário.”

Há muitas formas de contribuir, como ajudar na distribuição de alimentos,

organizar e separar roupa para doações, participar em eventos de angariação de bens, oferecer tempo e presença como voluntário, cada gesto conta, cada hora doada faz a diferença na vida de quem mais precisa.

“
A Cáritas tem sido um porto seguro para centenas de pessoas

“Se quiser ajudar, é só aparecer quando há atividades, como a última noite de

Testemunhos: Vozes da Resiliência

Na nossa Região, muitas pessoas enfrentam desafios profundos relacionados com alimentação, habitação, saúde e isolamento. Neste espaço, partilhamos alguns testemunhos de quem vive essa realidade de perto. Os nomes foram alterados para preservar a identidade dos entrevistados, mas as suas palavras refletem a força, a dignidade e a humanidade de quem, mesmo com pouco, continua a fazer muito.

“Temos que nos desenrascar. Com pouco, fazemos muito.”

Aos 66 anos, Luísa Alberta é mãe de sete filhos e avó de onze netos. Ainda não está reformada — faltam-lhe dois anos para completar os descontos necessários — e enfrenta diariamente os desafios da vida com coragem e dignidade. Diabética, vive com o marido, 76 anos, que recebe uma reforma de 450€, e apesar de também estar doente, ainda faz alguns biscates quando a saúde o deixa, para ajudar nas despesas da casa. Já tentou aceder ao Rendimento Social de Inserção, mas foi recusado devido ao rendimento do marido. Luísa cuida dos netos e recorre à Cáritas de Vila Nova de Santo André para apoio com alimentos e roupa, onde diz ser sempre muito bem recebida. Os medicamentos não pesam muito no orçamento, e com espírito poupado, faz o que recebe chegar até ao fim do mês. “Temos que nos desenrascar. Com pouco, fazemos muito.”



FOTO: ARQUIVO

trabalho e superação. Reformada por invalidez devido a problemas de saúde, vive com uma pensão muito reduzida. Apesar das dificuldades, continua a ajudar um dos filhos, que enfrenta uma depressão, e ainda apoia o pai dos seus filhos, de quem está separada há anos. Com dois filhos emigrados e a dor ainda viva da perda do pai, Mariana enfrenta dias difíceis. Recorre à Cáritas para receber alimentos, ajuda pela qual é profundamente grata. Mesmo assim, “não hesito em partilhar o pouco que tenho” com quem precisa. Hoje, mais do que nunca, precisa de apoio

psicológico — mas continua a ser um exemplo de força, solidariedade e amor incondicional.

Entre a solidão e a esperança

Ana Cristina (na foto), reformada e com uma vida marcada por dificuldades, Ana vive sozinha nos arredores de Santo André, numa casa velha e degradada, propriedade do Estado, que está a cair aos pedaços. Com menos de 400€ por mês, o complemento de idosos e a ajuda da Cáritas são essenciais para viver. Sem gás, cozinha num fogão elétrico e passa



FOTO: ARQUIVO

grande parte do tempo em casa, sem vontade para nada, devido ao estado em que se encontra a casa. Tem um filho emigrado e duas netas que já não vê há anos, mas consola-se com fotos e chamadas telefônicas. Gosta de dançar, cuida

de gatos abandonados. O seu maior sonho é “ter uma casinha pequenina e simples, mas segura, onde possa viver com dignidade e tranquilidade.

Uma vida de luta, amor e generosidade

Aos 62 anos, Mariana de Jesus carrega uma longa história de

Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém apresentam três novas viaturas

Helga Nobre

Uma ambulância de socorro, um veículo de apoio e uma viatura de intervenção a incêndios são alguns dos meios que vão reforçar a prestação de socorro da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém (AHBMSC) que assinalou os 112 anos da instituição.

"É um reforço de meios muito importante para a nossa casa, para o nosso Concelho", afirmou João Malaquias, Presidente da Associação que, nos últimos cinco anos, contabiliza sete viaturas novas e cinco seminovas.

"Cada vez mais esta casa está a ficar apetrechada com aquilo que é necessário para o seu dia-a-dia", sublinhou o Dirigente, acrescentando que, apesar deste reforço de veículos, a falta de operacionais continua a ser o "eterno problema" da Associação.

De acordo com João Malaquias, esta é uma realidade que atinge a maioria das Corporações de norte a sul do País e à qual a AHBMSC não tem conseguido escapar.

"Cada vez há menos Bombeiros, não só aqui, em todo o lado. Não se consegue atrair jovens que têm outras mentalidades e vontades que não esta causa dos Bombeiros", referiu.

Nesta Região, indicou, os jovens "têm um leque elevado com tantas opções profissionais, que é necessário fazer uma reestruturação total sobre esta carreira".

"Ser bombeiro é muito exigente, mas penso que com o tempo as pessoas vão perceber que é necessário mudar algumas coisas", defendeu o Presidente de uma Associação que conta com cerca de 90 operacionais.



Para funcionar em pleno seriam "necessários 150 elementos", precisou.

Questionado sobre a eleição dos novos Órgãos na Câmara de Santiago do Cacém, João Malaquias, disse esperar a "continuidade do trabalho que foi feito" pelo executivo liderado por Álvaro Beijinha.

"Foi um Executivo com quem podemos sempre contar, uma total consonância e penso que com o novo Executivo essa proximidade vai continuar, com ideias novas e, por isso, penso que a nível de Proteção Civil no Concelho vamos ficar a ganhar", concluiu.

Os 112 anos da Associação foram assinalados com uma romaria, desfile de meios, benção de novas viaturas e uma sessão solene

Município apoia candidatura dos Bombeiros de Sines

O Município de Sines e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines assinaram, no dia 6 de outubro de 2025, um Memorando de Entendimento que reforça a cooperação entre as duas Entidades no âmbito da candidatura ao aviso ALT2030-2024-43 do Programa Regional do Alentejo.

Ao abrigo deste memorando, o Município de Sines compromete-se a alocar até 200 mil euros para apoiar a candidatura da Associação Humanitária, destinada a investimentos na área da proteção civil e da gestão integrada de riscos.

A candidatura insere-se no Contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial e integra a estratégia sub-regional da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL), visando o reforço da capacidade operacional e de resposta dos Bombeiros Voluntários de Sines.

O documento, assinado pelo Presidente da Câmara Municipal, Nuno Mascarenhas, e pelo Presidente da Pub.



Direção da Associação Humanitária, Aureliano Guedes, define o quadro de cooperação técnica e institucional necessário à preparação da candidatura, incluindo a elaboração de um plano detalhado dos investimentos elegíveis até ao final de outubro de 2025.

Com este passo, o Município de Sines e

a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines reforçam o compromisso conjunto na proteção das populações e na melhoria dos meios e infraestruturas de emergência, contribuindo para uma resposta mais eficaz a situações de risco ou catástrofe.



Crónica da Quotidiana Vivência

José Manuel Claro

Os políticos vão de mal a pior?

1 – O nosso País está lentamente a emergir de mais um ato eleitoral, desta vez destinado à escolha dos governantes para as Autarquias.

Ato que decorreu dentro da normalidade a que sempre nos habituámos nestes últimos cinquenta anos e, não fora a abstenção teimar em se manter em níveis elevados, poder-se-ia afirmar que os resultados expressos à boca das urnas, refletiram o momento atual da vontade das populações. Contudo, isto de ser abstencionista militante, igualmente acarreta uns deveres dos ditos para com a sociedade em que estão integrados que, quase sempre para não dizer nunca, são observados por quem se recusa a opinar sobre os rumo a seguir por quem nos governa.

Pois, um desses deveres, se não o único, era o de se comportar de uma forma neutra perante a gestão, neste caso Autárquica, que venha a ser assumida pelos eleitos, facto esse que, por experiência, poderemos comprovar não ser bem assim e, a maior parte das vezes são esses tais abstencionistas os maiores paladinos do deita abaixo em relação a qualquer política seguida por quem foi eleito por vontades e nunca por omissões.

As omissões nunca elegem nada e, bem pelo contrário, originam situações que, a bem ver, serão consubstanciadas numa atitude de extrema cobardia perante a responsabilidade social de que o abstencionista se demitiu com o ato de não votar.

2 – Outra das evidências que nos proporcionam estes atos mais ou menos públicos, são os comportamentos anómalos de alguns eleitos que, ao verem que não almejavam aquele resultado pretendido, pura e simplesmente se demitem, renunciando à tomada de posse, como que empurrando um correligionário do seu partido para lugares para os quais está impreparado, traindo assim a escolha daqueles que neles confiaram, situação essa mais sensível ao nível de escolha autárquica. O curioso é que não foi só nestas eleições que isto se verificou, pois, os leitores devem estar lembrados daquele líder do IL, Rui Rocha que, aquando das últimas eleições legislativas viu que não iria ser ministro, abandonou inclusive a liderança do partido.

Talvez seja esta responsabilidade

emergente do sentido de voto à boca das urnas, que esteja na base da cobardia política dos abstencionistas, que certamente não se deixará de refletir no seu comportamento para com a sociedade em que estamos inseridos e que se traduzirá num «estar bem com Deus e com o Diabo, dizendo mal de todos os santos», para usar uma fraseologia mais popular.

3 – Mas, não pensem os nossos leitores que os males expressos nos parágrafos acima expressos serão apanágio deste cantinho à beira-mar plantado, não encontrando paralelo por esse mundo fora e, nalguns casos de uma forma mais pernicioso para esse mesmo mundo.

Na semana que passou, assistimos na área do Pacífico, local onde reiteradamente vimos dizendo que se decidirá o 'quem é quem' na hegemonia mundial, tivemos mais uma semana política digna do 'halloween', coisa que se comemora lá pelos 'States', e que cada vez mais transvaza essas fronteiras e contamina o comportamento político das minoridades que se tentam arvorar como líderes do mundo, quando nem na sua própria casa o são.

O encontro do líder chinês Xi Jinping com o Trump, seria um ato de louvar se, e lá aparece sempre essa condicionante, esse dito encontro não se tivesse realizado na Coreia do Sul, País até agora aliado dos Estados Unidos da América (EUA), mas cada vez mais reclamado pelo líder chinês, como fazendo parte integrante do seu império.

Trump, igualmente aproveitou a oportunidade para se encontrar com Lula da Silva, Presidente do Brasil, que ao sentir o seu país estrangulado pelas barreiras alfandegárias impostas pelos EUA, rapidamente mudou de agulha política e virou-se para outros mercados emergentes, assegurando assim o escoamento das suas produções, bem como outras frentes de importação. Pois foi o mesmo Donald Trump, que há uns meses tentou estrangular o Brasil com as barreiras alfandegárias impostas, que agora retirou uma parte delas e afirmou querer sentar-se com Lula da Silva para discutir o futuro.

«Fim da usura ou travessura?», deverá ter respondido Lula da Silva.

Odemira lança 2.ª edição do Orçamento Participativo Interno

O Município de Odemira iniciou a segunda edição do Orçamento Participativo Interno (OP Interno), um processo democrático que permite aos trabalhadores proporem e decidirem a aplicação de 25.000€, com propostas até 12.500€ cada, até 31 de outubro.

A iniciativa visa estimular o espírito

crítico, a criatividade e a colaboração entre os colaboradores. Em 2024, 312 trabalhadores participaram, tendo sido selecionadas duas propostas. Integrado no Programa de Governação Municipal, o OP Interno reforça o compromisso com a participação ativa e a melhoria contínua das condições de trabalho.

Acordos com:
AdvanceCare, CGD, Healthcare e Plano de Saúde Wells

Medicina-Dentária:
Dra. Marília Bastos
Dra. Sara Mendes

Implantologia:
Dr. Ângelo Soares
Sem acordos

Osteopatia:
Dra. Ana Pereira
Sem acordos

Psicologia
Dra. Maria Passão
Sem acordos

CLINICA médica e DENTÁRIA
DE SANTO ANDRÉ, LDA.

Dra. Marília Bastos | Directora Clínica

Consultas:
de Segunda a Sábado

t. 269.080.163 | 269.758.902

Bairro dos Serrotes - Bloco 19 -R/C eqs.
Vila Nova de Santo André

Farmácia Fontes

Há **42** anos
uma fonte de saúde

Directora Técnica: Maria Cecília S. Fontes C. Ribeiro

Administração de injetáveis
Podologia
Nutricionista

Avaliação:
- Glicemia
- Tensão

- Colesterol
- Tri

Telefone: 269 708 140 - Fax: 269 708 146
E-mail: farmaciafontes@hotmail.com

Bairro 678 Fogos Banda 5 - Edifício 1, R/C Dtº
Vila Nova de Santo André

www.facebook.com/farmaciafontes

Construção de dessalinizadora de Sines avança em 2027 num investimento de 120 milhões de euros

Helga Nobre

A Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho revelou que a construção da dessalinizadora de Sines vai arrancar em 2027, num investimento de 120 milhões, estando a conclusão prevista até 2031.

Segundo a Governante, “os prazos fornecidos pela Águas de Portugal, através da Águas de Santo André (AdSA), apontam para o início da construção da futura dessalinizadora em 2027 e a sua conclusão entre 2030 e 2031.

A construção desta dessalinizadora representa “um investimento de 120 milhões de euros”, acrescentou a Ministra que tutela a pasta do ambiente e energia.

De acordo com a Governante, a futura dessalinizadora “será financiada com uma tarifa industrial, a longo prazo” que será, posteriormente, “calculada” pela AdSA, do Grupo Águas de Portugal, responsável pela gestão do Sistema de Santo André.

De acordo com a Governante, a construção da dessalinizadora de Sines justifica-se pelo “grande número de projetos industriais, de produção de hidrogénio e aço verde, entre outros, numa região com algum stress hídrico”.

“Todos estes investimentos precisam de uma grande quantidade de água doce, água reciclada, água salgada para o arrefecimento e água dessalinizada, num total de 10 hectómetros cúbicos”.

“Tendo em conta os investimentos que são considerados Projetos de Interesse Nacional-PIN e que já têm autorização da APA-Agência Portuguesa do Ambiente que, no seu total precisam de 10 hectómetros cúbicos de água, a solução que nos foi proposta pelos técnicos aponta



para um novo modelo de gestão da água para a zona de Sines”, disse.

Segundo a Ministra, este novo modelo “em circulação legislativa atribui a gestão da água doce, da água salgada para arrefecimento e da água dessalinizada à AdSA que será também responsável pela construção da central dessalinizadora”.

Esta Central será “modelar, ou seja começa com uma dimensão mais pequena para que possa crescer à medida que existir mais necessidade de investimento”, sublinhou.

Estão igualmente a decorrer negociações entre a Aicep Global Parques, que gere a ZILS, a APA e a EDP, para utilização no novo sistema de parte da infraestrutura utilizada pela antiga Central a carvão na captação de água do mar, explicou a Governante.

Segundo a Ministra, “será ainda escolhida pelos técnicos da AdSA e da Águas de Portugal a tecnologia de

dessalinização usada”.

“Como aconteceu com a dessalinizadora do Algarve, há todo um processo de licenciamento ambiental muito rigoroso e que demora o seu tempo”, precisou.

No seu entender, a futura Central “pode de certo modo aliviar a pressão da água no Litoral Alentejano, assim como os investimentos na remodelação e reparação da barragem de Santa Clara, em Odemira, e a possível ligação à barragem de Alqueva”.

“Há aqui um conjunto de elementos que têm de ser agora estudados e comparados em termos de eficiência e de custo. Agora estamos a apostar na dessalinizadora em Sines, sabemos que temos de resolver e olhar para a questão de Odemira, mas não está escolhido qual é o modelo mais eficiente a aplicar à zona de Odemira”, esclareceu.

Encontro Inspirador com Pedro Chagas Freitas no Rotary Club de Sines



Fátima Moita

O escritor Pedro Chagas Freitas esteve presente no Sines Sea View Hotel para uma palestra e sessão de autógrafos promovida pelo Rotary Club de Sines, sob o tema “Os Caça Alfices”, inspirado no seu mais recente livro, O Hospital de Alfices.

Com o seu estilo descontraído e profundamente cativante, Pedro conduziu uma palestra memorável sobre os “hospitais invisíveis” — lugares onde não há paredes nem batas, apenas corações em processo de cura. Falou-nos da coragem necessária para transformar as nossas heranças emocionais em amor, lembrando

que é na dor que muitas vezes encontramos a nossa verdadeira cura.

O Hospital de Alfices não é um livro para ser apenas bonito ou romântico. É um convite direto à vida, à aceitação das nossas sombras, pois é nelas que nos reencontramos. Pedro Chagas Freitas tocou-nos com palavras que acolhem, provocam e transformam.

Agradecemos ao autor por nos lembrar que a vida não exige que fuçamos da dor, mas que a abracemos com ternura. Que a dor, quando tocada com amor, pode tornar-se dom — e amor. É essa mensagem que nos inspira a seguir em frente, juntos.

Fonte: Rotary

Protocolos estabelecidos com o Movimento Associativo do Município

Os protocolos de colaboração estabelecidos entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a empresa Repsol Polímeros foram renovados, no passado mês de setembro, garantindo o apoio a Associações e a Coletividades da área social, ambiental, cultural, desportiva, humanitária e da saúde sediadas no Concelho.

A Autarquia assegurou, igualmente, o protocolo de “Apoio Financeiro ao Movimento Associativo” para apoiar as atividades, a dinâmica e o desenvolvimento dos clubes e associações desportivas locais, para a época desportiva 2025/2026.

A Repsol Polímeros, assumindo a sua responsabilidade social para com o concelho de Santiago do Cacém, através do protocolo firmado, apoiou 34 associações, disponibilizando um montante total de 80 mil euros. A assinatura foi realizada no dia 4 de setembro, na Sala de Sessões do Edifício-sede do Município de Santiago do Cacém, pelo Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Álvaro Beijinha, o



Diretor do Complexo de Sines da Repsol Polímeros, Salvador Ruiz López, e pelos representantes das Associações.

Com o objetivo ter “uma presença na comunidade” a Galp apoiou 27 coletividades e Associações culturais, desportivas, sociais e ambientais, sediadas nas Freguesias de Santo André e da União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra, com um montante total de 115 mil euros.

No âmbito do protocolo de “Apoio

Financeiro ao Movimento Associativo”, promovido pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, representada pelo seu Presidente, Álvaro Beijinha, e 30 coletividades desportivas, foram assinados, no dia 24 de setembro, na mesma Sala de Sessões, os documentos que disponibilizaram um valor total de 292.684 euros.

Fonte: CMSC

"Juntos Seremos Mais Fortes"

No âmbito do Dia Mundial da Memória às Vítimas da Estrada, este ano a 16 de Novembro de 2025, associações motard do Litoral Alentejano afectas aos concelhos de Santiago do Cacém, Sines e Grândola juntam-se mais uma vez para homenagear aqueles que pereceram e ou que foram vítimas de acidentes de viação. Também, sensibilizar os utentes e autoridades para uma circulação segura, demonstrar apoio e solidariedade aos familiares das vítimas e reconhecer o trabalho crucial e importante dos serviços de urgência. A homenagem será em Vila Nova de Santo André às 10H40 na escadaria de acesso à Igreja local.



O sentido das palavras

Carlos Cabrita

As Rugas São Mapas

As rugas não são feridas nem cicatrizes. São mapas. Caminhos que o tempo desenhou na pele para lembrar as viagens que fizemos por dentro e por fora. Cada linha é a memória de um instante, um sorriso guardado, uma lágrima que não se arrependeu de cair, uma noite em claro, um abraço que demorou.

Dizem que o rosto envelhece, mas a verdade é que apenas vai ganhando histórias. As rugas são sorrisos antigos que decidiram ficar. Não partiram com os dias, nem se perderam no esquecimento: fixaram-se como raízes na pele, para que

nunca nos falte a lembrança daquilo que já nos fez viver.

Olhar-se ao espelho é como abrir um livro sem fim. Cada ruga é uma palavra sublinhada, um canto de folha onde a vida quis deixar rastro.

Assim, o rosto maduro é como um jardim em flor tardia: já não precisa de provar nada, apenas mostrar que a beleza pode ser calma, lenta e verdadeira. As rugas não roubam o brilho, apenas o transformam em luz suave, a que só se acende em quem já atravessou muitos invernos e ainda sabe sorrir.



EDITAL N.º 124/2025

N.º de Registo 35208 | Data 17/10/2025 | Processo: nº 16/2025/9

ANA LUÍSA DOS SANTOS GUERREIRO, CHEFE DA DIVISÃO DE ORDENAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM, NO USO DE COMPETÊNCIAS SUBDELEGADAS POR DESPACHO EXARADO NO DOCUMENTO INTERNO COM O REGISTO N.º 27815, DE 25 DE OUTUBRO DE 2021. -----

FAZ PÚBLICO, ao abrigo e nos termos do que determina o artigo 56.º da Lei 75/2013 de 12/9, na sua atual redação e nos termos do n.º 1 e n.º 6 artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, por despacho da Senhora Vereadora da Gestão Urbanística de 10/10/2025, a retificação ao Edital n.º 112/2025, referente à aprovação do Loteamento Municipal das Superfícies Comerciais – Vila Nova de Santo André, freguesia de Santo André, Loteamento n.º **16/2025/9**, prédios descritos na Conservatória do Registo Predial sob os n.ºs 1500/19910415 e 1501/19910415 e inscritos na matriz com os artigos 2º da Secção G (parte) e artigo 1.º da Secção H (parte), da respetiva freguesia, por erro material na expressão da vontade, artigo 174º do Código do Procedimento Administrativo, **assim onde se lê:**-----

"Área de Cedência ao Domínio Público: 33.641,47m2..." -----

Deve ler-se: -----

"Área de Cedência ao Domínio Público: 34.442,83m2..." -----

PARA CONSTAR E PARA OS DEVIDOS EFEITOS, SE PUBLICA ESTE E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LOCAIS DE ESTILO.-----

Santiago do Cacém, 17de outubrode 2025

A Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística
(no uso de competências subdelegadas por despacho exarado no documento interno com o registo n.º 27815, de 25 de outubro de 2021
Ana Luísa Sobral Godinho Dos Santos Guerreiro

Jornal 887 de 06/11/2025

Pub.

O Leme
Jornal Regional



SIGA-NOS TAMBÉM NO FACEBOOK

Portugal/Solidariedade: Presidente da CNIS defende maior comparticipação do Estado para poder «privilegiar os mais desfavorecidos»

Padre Lino Maia alerta para riscos de incumprimento e pede prudência na alteração da legislação laboral

O Presidente da Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CNIS) alertou para a possibilidade de o Governo rejeitar uma atualização dos acordos de cooperação, defendendo um reforço imediato das comparticipações públicas.

“Tem de haver um aumento significativo por parte do Estado nas comparticipações, para que as instituições não se desviem da sua missão que é privilegiar os mais desfavorecidos”, disse o padre Lino Maia, convidado da entrevista semanal conjunta ECCLESIA/Renascença, publicada e emitida aos domingos.

O responsável adianta que já começaram as negociações para atualizações dos acordos, mas precisa que “a perspetiva para já é, de facto, má”, sublinhando que existem valências “abaixo de 40%” na comparticipação do Estado por utente, quando o Pacto de Cooperação estabelece como meta os 50%.

“A perspetiva não é assim muito favorável”, insiste.

O dirigente admite que pode não haver acordo, mas manifesta esperança num entendimento ainda este ano.

Sobre a orientação das políticas públicas, o presidente da CNIS considera que o Estado tem privilegiado prestações sociais em detrimento do financiamento direto à ação no terreno.

“O setor social solidário e as IPSS prestam muita ação social em favor dos mais carenciados”, indica.

O padre Lino Maia alerta para a possibilidade de “empresas sociais” substituírem a matriz solidária das instituições, limitando-as a quem pode pagar: “Convertendo-se em empresas sociais nós estamos a abandonar aqueles que mais precisam de apoios”.



FOTO: AGÊNCIA ECCLESIA-WC

“Isto é acabar, ou pôr de facto em perigo estas instituições”, reforça.

Quanto à atualização do salário mínimo para 920 euros, o responsável expressa apoio de princípio, mas aponta o impacto estrutural nas instituições, lembrando que “na economia em geral, a massa salarial representa cerca de 17%, 18%”, enquanto nas Instituições de Solidariedade representa 70%.

Questionado sobre risco de encerramentos, o presidente da CNIS recorda que “50% e até mais das Instituições chegam com resultados negativos ao fim do ano”.

O padre Lino Maia considera que alterações recentes nas leis da imigração e da nacionalidade “vão dificultar” o recrutamento, frisando a contribuição dos trabalhadores estrangeiros.

“Se não fossem os imigrantes, há muitos serviços que deixavam de ser

prestados porque de facto, o que vale são os imigrantes”, declara.

O entrevistado manifestou ainda reservas quanto à reforma laboral atualmente em discussão: “Os trabalhadores não são um problema, são a solução”.

“Temo que o mexer muito na atual lei laboral possa, de facto, perigar os direitos dos trabalhadores”, alerta.

O padre Lino Maia deixa ainda elogios ao Papa Leão XIV e aos alertas que lançou na sua primeira exortação apostólica, 'Dilexi Te'.

“Penso que estamos, nesta economia que mata. Estamos, de facto, a esquecer, a abandonar a dignidade de toda a pessoa, de cada um e de todos, e temo que estejamos também a não respeitar convenientemente a vida de cada um e de todos”, conclui.

Henrique Cunha (Renascença) e Octávio Carmo (Ecclesia)

HORÁRIOS *das Missas*

Igreja de Santa Maria
TERÇA: 18:30
QUINTA: 18:30
DOMINGO: 11:00

Capela do Bairro Azul
QUARTA: 11:00
SEXTA: 11:00
SÁBADO (Vespertina): 18:30

Aldeia de Santo André
DOMINGO: 09:30

S. Francisco da Serra: Sábado
(Vespertina) - 17:00

Santa Cruz: 2º Quinta-feira de cada mês – 16:00

Melides: Domingo – 16h00

Carvalhal*
SETEMBRO A JUNHO - SÁBADO (Vespertina) - 15:00
JULHO E AGOSTO - DOMINGO - 19H00
*Dia de Natal e Domingo de Páscoa horário próprio

Capela de Nossa Senhora da Graça (No 1º Sábado)
11:00 – TERÇO
11:30 – MISSA

ROMARIA ANUAL - 2º Domingo de Junho

Agradecimento – Junta de Freguesia de Santo André

A Paróquia de Santa Maria agradece à Junta de Freguesia de Santo André a colocação deste corrimão (foto) na Igreja que vem ajudar quem tem mais dificuldades de mobilidade.

16 NOV 2025

Dia da memória

Homenagem Motard Vítimas da Estrada

PROGRAMA

10H00 (VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ)	10H00 (BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO ANDRÉ)
SEDE DO GUPO MOTARD SANTO ANDRÉ	ALMOÇO (INÉ INCLUIDO E PAGAMENTO até 09 NOVEMBRO)
10H40 (ESCADARIA DE ACESSO À IGREJA DE S ANDRÉ)	10H00 ENTREGA DE LEMBRANÇAS
HOMENAGEM MOTARD	17H00 (FEIRA DE MELDES)
PASSEIO	TÉRMINUS DO EVENTO

Encontros da Fase de Implementação do Processo Sinodal em Milfontes

A Diocese de Beja entrou na fase de implementação do Processo Sinodal dos Bispos, com encontros marcados para os dias 8 e 15 de novembro, dirigidos aos Arciprestados de Santiago do Cacém, Odemira e Moura.

O encontro terá lugar no dia 8 de novembro, no Colégio de Vila Nova de Milfontes, às 9h30m, e destina-se aos Arciprestados de Santiago do Cacém e Odemira. O segundo momento está agendado para 15 de novembro, no Centro Paroquial de Moura, envolvendo o Arciprestado local.

Esta fase representa a concretização das propostas e orientações refletidas entre 2021 e 2024, durante o processo sinodal convocado pelo Papa Francisco. A implementação traduz-se em ações práticas na vida das Paróquias, Dioceses e na Igreja universal, sempre guiadas pelos pilares da comunhão, participação e missão.

PROCESSO SINODAL Encontro

MILFONTES

8 Novembro | 9h30-13h
Colégio

Arciprestados de Santiago do Cacém e Odemira

Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

Cada batizado é chamado a viver de forma ativa e comprometida o seu batismo, e cada Igreja local, Comunidade Paroquial é convidada a praticar a sinodalidade. A participação é aberta a todos, seja em articulação com as Paróquias ou por iniciativa pessoal, junto das equipas sinodais.

Todos são necessários, todos são importantes. Em articulação com as Paróquias, ou por iniciativa pessoal, junto da equipa sinodal, não deixe passar a oportunidade de fazer parte desta Missão da Igreja.

FM

Agência Funerária Palminha, Lda

Vila Nova de Santo André

Tlf. | Fax – 269 753 223 / Telemóvel – 926 512 667
agenciapalminha@sapo.pt

Foros do Sobral de Santo André | Vila Nova de Santo André
(Estrada do Azinhal)

Melides

Tlf. | Fax – 269 753 223 / Telemóvel – 918 800 927
agenciapalminha@sapo.pt

Praça do Mercado | Melides

24h

Serviço permanente

- Funerais -
- Cremações -
- Transladações -

www.agenciafunerariapalminha.com

Funerária Santiago

Funerais e transladações para o país e estrangeiro

Serviço Permanente

269 822 830 | 963 150 423 | 968 025 149
R. do Hospital nº 21 – Santiago do Cacém

Supertaça do Inatel de Beja 2024-2025

Clube Desportivo de Porto Covo conquista a Supertaça



Ao vencer o Campo Redondo por 5-4, após a marcação de grandes penalidades, o Clube Desportivo de Porto Covo conquistou a Supertaça do INATEL de Beja 2024-2025. No final do tempo regulamentar registava-se uma igualdade a um golo.

O Campo Redondo marcou primeiro, mas a equipa de Porto Covo conseguiu empatar e na marcação de grandes penalidades foi mais feliz, conquistando o primeiro troféu da época. O jogo foi realizado em Cercal do Alentejo.

Proliga de Basquetebol

ABC de Santo André consegue a primeira vitória na época

O ABC de Santo André recebeu e venceu o Queluz por 89-74, na 5.ª jornada da Proliga de Basquetebol. Esta foi a primeira vitória da equipa de Vila Nova de Santo André. Resultados da 5.ª jornada: Imortal Sub-23 80-73 Ginásio Olhanense, Benfica Sub-23 70-72 Galomar, Portimonense 82-78 CAB Madeira e ABC Santo André 89-74 Queluz. Classificação Geral: 1.º Portimonense, 10; 2.º CAB Madeira, 9; 3.º

Benfica Sub-23, 8; 4.º Galomar, 8; 5.º Imortal Sub-23, 8; 6.º Ginásio Olhanense, 6; 7.º ABC Santo André, 6 e 8.º Queluz, 5 pontos. Na 6.ª jornada, dia 8 de novembro, o ABC de Santo joga em Olhão, a partir das 16h30. Ao perder na Madeira por 75-69, frente ao Galomar, o ABC de Santo André foi eliminado da Taça de Portugal de Basquetebol.

Liga do Inatel de Beja 2024-2025

Inatel de Beja com quinze equipas do Litoral Alentejano

A Liga do Inatel de Beja vai contar na época 2025-2026, com a participação de 23 equipas, 15 delas são do Litoral Alentejano. A prova que começa dia 8 de novembro, vai der disputada em três séries, duas de 8 e uma de sete equipas. As séries B e C são totalmente composta por equipas do Litoral Alentejano. Na Série A, jogam: Amarelejense, Safara, Santo Aleixo, Povoense, Pedras

Remoinho, São Matias, Alfundão e Quintos. Na Série B, jogam: Campo Redondo, Alvaladense, Longueira, Cavaleiro, Colense, Malavado e Santaclarense. Na Série C, jogam: Ginásio de Sines, Porto Covo, Santa Cruz, Cadoços, Cercalense, Sanluizense, São Francisco da Serra e Vale Figueira.

Distrital de Setúbal da 2.ª divisão

Juventude Melidense venceu as cinco partidas realizadas

O Juventude Melidense recebeu e venceu o Comércio e Indústria B por 2-1, na 5.ª jornada do Campeonato Distrital de Setúbal da 2.ª divisão. Esta foi a quinta vitória consecutiva da equipa da aldeia de Melides. Resultados da 5.ª jornada: Quintajense 3-1 Bairro do Olival, Alcacereense 0-2 Pinhalnovense, Juventude do Carvalhal 4-5 Botafogo de Cabanas, Melidense 3-1 Comércio e Indústria B e Afonsoeirense 2-1 Lagameças. Classificação Geral: 1.º Melidense, 15;

2.º Pinhalnovense, 12; 3.º Afonsoeirense, 10; 4.º Lagameças, 10; 5.º Botafogo de Cabanas, 9; 6.º Comércio e Indústria B, 7; 7.º Alcacereense, 5; 8.º Quintajense, 3; 9.º Juventude do Carvalhal, 1 e 10.º Bairro do Olival, 0 pontos. Na 6.ª jornada, dia 9 de novembro, jogam: Bairro do Olival - Afonsoeirense; Comércio e Indústria B – Juventude do Carvalhal; Quintajense – Alcacereense; Lagameças – Melidense e Botafogo de Cabanas – Pinhalnovense.

Em Santiago do Cacém

Chaparros organizam 26.º Passeio de BTT no domingo

Realiza-se no domingo, dia 9 de novembro, o 26.º Passeio Chaparros organizado pelos Chaparros BTT Team Associação. A iniciativa vai ter em percurso urbano e em terrenos circundantes à cidade de Santiago do Cacém de tipologia variada,

com vários desníveis e no final o fantástico e delicioso almoço à moda de Os Chaparros. Este ano, o passeio terá somente a distância de 40km, com nível de dificuldade média. Concentração é às 08h00, no Pavilhão de Exposições de Santiago do Cacém.

Trail de Abela em Santiago do Cacém

Roberta Baião, Esmeralda Pereira, Paulo Martins e Rute Teófilo vencem



Roberto Baião e Esmeralda Pereira (Trail Longo) e Paulo Martins e Rute Teófilo (Trail Curto) foram os grandes vencedores do Trail Running que decorreu no dia 26 de outubro, em Abela, no concelho de Santiago do Cacém. Classificação na Trail Longo de 23

quilómetros. Masculinos: 1.º Roberto Baião, 2.º Rui Dolores e 3.º José Lair. Femininos: 1.ª Esmeralda Pereira, 2.ª Nádia Silva e 3.ª Maria Reis. Classificação na Trail Curto de 15 quilómetros. Masculinos: 1.º Paulo Martins, 2.º Vanderli Pacheco e 3.º António Salgado. Femininos: 1.ª Rute

Teófilo, 2.ª Ana Pinela e 3.ª Rafaela Inácio. A organização pertence ao Sporting Futebol Clube Abelense e tem como objetivo "promover, estimular e incentivar a prática desportiva em contacto com a natureza".

No dia 9 de novembro entre Santiago e Porto Covo

9.ª edição da TransAct Lat Trail Costa Vicentina realiza-se no domingo

No domingo, dia 9 de novembro de 2025, realiza-se com o apoio dos Municípios de Santiago do Cacém e de Sines e organização da GanharDestak, a 9ª edição da TransAct Lat Trail Costa Vicentina. A prova será percorrida pelos trilhos e caminhos entre Santiago do Cacém e Porto Covo, na distância de 57K+, com partida às 8h15 na Igreja Matriz de

Santiago do Cacém. Com início às 9h30 no centro do Cercal do Alentejo, partem os atletas para uma distância intermédia de 30K+ até Porto Covo. Às 10h00 tem lugar a partida para uma distância mais curta num percurso de 15K+ entre a Sonega e Porto Covo. No mesmo dia uma Caminhada guiada não competitiva, num percurso circular de

10K+ no Cercal do Alentejo com início às 9h00, também percorrida na Rota Vicentina. O valor da inscrição da Caminhada reverte na totalidade para os Bombeiros Voluntários do Cercal do Alentejo. Será feita a caminhar e não haverá tempo limite para terminar. Prova certificada pela Associação Trail Running de Portugal.

Campeonato Distrital de Setúbal da 1.ª divisão

União de Santiago do Cacém perdeu em casa frente ao Grandolense por 2-1

O União de Santiago do Cacém recebeu e perdeu frente ao Grandolense por 2-1, na 5.ª jornada do Campeonato Distrital de Setúbal da 1.ª divisão. Resultados da 5.ª jornada: Moitense 2-2 Amora FC B; Cova da Piedade 0-1 Vitória de Setúbal; Pescadores 2-3 Palmelense; Sesimbra 1-0 Vasco da Gama Sines; Barreirense 2-1 Fabril Barreiro; União de Santiago 1-2 Grandolense; Olímpico

Montijo 2-0 Charneca Caparica e Alfarim 2-1 Almada. Classificação Geral: 1.º Vitória de Setúbal, 15; 2.º Olímpico do Montijo, 15; 3.º Sesimbra, 12; 4.º Cova Piedade, 12; 5.º Alfarim, 9; 6.º Grandolense, 9; 7.º Barreirense, 9; 8.º Moitense, 8; 9.º União de Santiago, 7; 10.º Palmelense, 6; 11.º Amora FC B, 5; 12.º Vasco da Gama de Sines, 4; 13.º Fabril do Barreiro, 3; 14.º

Pescadores, 2; 15.º Almada, 0 e 16.º Charneca da Caparica, 0 pontos. Na 6.ª jornada, dia 9 de novembro, jogam: Amora FC B - Sesimbra, Vitória de Setúbal - Moitense, Palmelense - Cova Piedade, Vasco da Gama de Sines - Barreirense, Fabril do Barreiro - Olímpico do Montijo, Grandolense - Alfarim, Charneca da Caparica - União de Santiago e Almada - Pescadores.

Numa cerimónia realizada no dia 24 de outubro

Município de Sines marcou o início da época desportiva 2025-2026

A Câmara Municipal de Sines organizou no dia 24 de outubro, uma sessão para marcar o início da época desportiva 2025/2026. A sessão serviu igualmente para encerrar a iniciativa Sines em Movimento 2025, com um balanço "muito positivo", nas palavras do vereador do Desporto, Fernando Ramos. Num evento baseado em parcerias com agentes desportivos locais, foram entregues lembranças como forma de agradecimento aos parceiros presentes. Outro objetivo do encontro foi apresentar a Carta Desportiva do Concelho de Sines, aprovada na reunião de Câmara de 8 de outubro. O vereador Fernando Ramos destacou o facto de a carta ter sido aprovada por unanimidade, constituindo-se a mesma

como "um documento estratégico, enquadrador, que permite ao novo executivo fazer uma gestão à sua maneira e com a sua equipa". No início da época desportiva, Fernando Ramos deixou alguns dados sobre um concelho em que 41% da população já pratica desporto. "Atualmente, o nosso concelho conta com 15 clubes, que representam 26 modalidades desportivas e também 1772 atletas inscritos. Estes números refletem o dinamismo e a diversidade do movimento associativo local, que tanto nos orgulha", afirmou, complementando estes números com os 2660 inscritos, dos 6 meses aos 92 anos, nos programas desportivos municipais. Quanto à ação do município no fomento da prática desportiva, e cingindo-se

apenas a 2025, Fernando Ramos referiu o apoio em infraestruturas e o montante de 279 970 € atribuídos no âmbito do Programa de Apoio ao Desporto e ao Associativismo Desportivo. No final da sessão, o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, agradeceu a organizações distritais e nacionais que mantiveram uma relação de parceria particularmente estreita com o município, nomeadamente, na realização de eventos de grande impacto nas suas modalidades: presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol (Manuel Fernandes), presidente da Associação de Basquetebol de Setúbal (Armindo Pereira) e presidente da Associação de Futebol de Setúbal (Francisco Cardoso).

cutre pelo picotado ✂

“Da Lagoa ao Castelo” nova escultura em Santiago do Cacém

Foi inaugurada no dia 25 de outubro, na rotunda da Zona Industrial (ZIL) de Santiago do Cacém, a escultura “Da Lagoa ao Castelo”, da autoria do artista João Pedro Santos. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Álvaro Beijinha, dos Vereadores Albano Pereira, Sónia Gonçalves e Mónica Pires de Aguiar, da Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra, Isabel Contente, bem como familiares e amigos do escultor.

A concretização da obra foi possível graças ao apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, que reconheceu o valor artístico e simbólico da peça para o território.

Segundo João Pedro Santos, “enquanto olho para esta escultura, sinto que ela respira o mesmo ar que me levou a criá-la. O património natural sempre foi o ponto



de partida e de chegada do meu trabalho, não como cenário, mas como presença viva. Aqui, a natureza não é tema, é parceira.”

O artista acrescenta que a obra “não procura vencer o tempo pela ambição do novo, mas pela fidelidade ao que permanece. É um gesto de gratidão e uma homenagem ao território, às suas gentes e

à memória que molda o presente.”

A escultura “Da Lagoa ao Castelo” é, assim, um marco artístico que celebra a ligação entre o património natural e histórico de Santiago do Cacém, reforçando o sentimento de pertença e identidade da comunidade local.

Santiago do Cacém cede terreno à AFA

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Associação São Francisco de Assis (AFA), entidade dedicada à proteção e bem-estar animal, assinaram esta terça-feira, 31 de outubro, o contrato de comodato que oficializa a cedência da parcela de terreno onde funcionam o canil e o gatil da Associação.

A cerimónia decorreu na Sala de Sessões do edifício-sede do Município, contando com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Albano Pereira, da Presidente da Direção da AFA, Antoinette Habraken, e de Diogo Sousa Gomes, também representante da Associação.

Este acordo reforça o compromisso da Autarquia com a causa animal e garante melhores condições para o trabalho desenvolvido pela AFA na proteção e acolhimento de cães e gatos abandonados ou em risco.

Costa de Sines em roteiro ilustrado a aguarelas

A Câmara Municipal de Sines, através do Museu de Sines, lançou um roteiro para conhecer a costa do concelho.

Preparado em conjunto com a arquiteta Fernanda Lamelas, o novo Roteiro da Costa de Sines abrange uma área que se estende da Lagoa da Sancha à Ribeira do Queimado.

São imensos os sítios entre Sines e Porto Covo que marcam presença neste roteiro. As aguarelas, da autoria de Fernanda Lamelas, ilustram a beleza da nossa costa, onde a natureza se aliam as marcas históricas e o mundo contemporâneo.

O roteiro está à disposição de todos, em formato físico, nos postos de turismo de Sines e Porto Covo e na receção do Museu de Sines, tal como online, na página do município (ver roteiro em formato digital). Em breve, estarão disponíveis as versões em inglês, espanhol, francês e alemão.



Brincando e Aprendendo

Coordenação: Ondina Bordalo



Parabéns a todos os aniversariantes!



Lenda de S. Martinho: Conta a lenda que num dia de temporal, Martinho que era um soldado romano, percorria montado no seu cavalo, o caminho que o levava à sua terra natal, quando se deparou com um mendigo de vestes esfarrapadas, que lhe estendia a mão implorando-lhe esmola. O soldado Martinho, era conhecido por ser muito generoso e ali foi confirmado o seu altruísmo, quando prontamente desceu do cavalo e tirando a enorme capa que o agasalhava, cortou-a ao meio com sua espada, e cobriu o mendigo com uma das partes. Retomou o difícil caminho no meio de chuva e vento intensos, e pouco depois encontra um outro pobre homem, a quem ofereceu a outra metade da capa que lhe restava, prosseguindo ele desprotegido no meio de tão baixa temperatura e forte tempestade. Mas, eis que de repente, um milagre aconteceu!!! Pois, subitamente o temporal desapareceu e surge o céu azul e o sol brilhante. Daí a expressão popular, “Verão de S. Martinho”. Anos mais tarde, Martinho morreu a 11 de Novembro em Tours, cidade onde nasceu, e passou a ser a data escolhida para o homenagear.



Sabias que...

As castanhas, são muito nutritivas, ricas em vitaminas, hidratos de carbono, fibras, minerais, e são isentas de glúten, sendo benéficas especialmente para a saúde dos intestinos e coração.



Anedota

- Esse espelho é meu.
- E, como é que sabes?
- Então não vês que tem a minha cara?



Adágio popular

«Verão de S. Martinho, são três dias e mais um bocadinho.»



Bíblia

«Não sabeis que sois santuário de Deus e que o seu Espírito habita em vós?»
_ 1 Coríntios 3:16.

Abracinho de Luz, com Amor e Paz de Jesus!

Pub.

Where light enters your life

24 Apartamentos
T1 | T2

Sines | Vista Mar
Ligação com a Natureza
Modernidade e Elegância

DAVID PIRES
912 295 084
davidpires@remax.pt

RE/MAX EXPOgroup Lagoa Tel: 269 753 252 Avenida de Sines, ZAM, lote 148, loja A/B 7500 - 220 Vila Nova de Santo André Dinastia Infante, Lda | AMI 22566 Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Pub.

OUTONO LITERÁRIO

Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca,
Santiago do Cacém

Biblioteca Municipal Manuel José “Do Tojal”,
Vila Nova de Santo André

Estabelecimentos de Ensino do Município

outubro e novembro 2025

Policlinica de Santiago

AS NOSSAS ESPECIALIDADES

CIRURGIA GERAL (ESCLEROSE VARIZES)
CLÍNICA GERAL E FAMILIAR
DERMATOLOGIA- VENEREOLÓGIA
ENDOCRINOLOGIA - DIABETES
FISIATRIA
GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
MEDICINA DENTÁRIA:
-GENERALISTA
-IMPLANTOLOGIA - PERIODONTOLOGIA
-ODONTOPEDIATRIA
-ORTONDONTIA
-PRÓTESES DENTÁRIAS

MEDICINA INTERNA
NEUROLOGIA
NUTRIÇÃO
ORTOPEDIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
PEDIATRIA
PNEUMOLOGIA - ALERGOLOGIA
PSICOLOGIA CLÍNICA
PSQUIATRIA
REUMATOLOGIA

ANATOMIA PATOLÓGICA
Citologias e Biopsias
Microdiag
PRÓTESES AUDITIVAS
Soluções Auditivas
PHILIPS
ANÁLISES CLÍNICAS
Com marcação prévia
offidea

TRATAMENTOS ESPECIAIS E EXAMES
Medicina Dentária (Endodontia com uso de Microscópio Cirúrgico)
Fisioterapia (Pressoterapia, Mesoterapia, Drenagem Linfática, Respiratória, Massagem Localizada, Paralisia Facial, Pedilátrica e Distensões de ATM).
Exames: Psicológico e Atestado Carta de Condução, Ecografia Pélvica Supra-Pública ou com Sonda Vaginal, Ecografia Obstétrica. Rx: Ortopantomografia, Telerradiografia e ATM.

www.policlinicasantiago.pt
Rua Eng.ª Costa Serrão, nº 16 B - 7340-183 Santiago do Cacém
geral@policlinicasantiago.pt | 269 329 720 | 968 984 883